

Após cobrança da Contraf, Caixa chama mesa de negociação para esta quarta-feira (16)



Entre as conquistas dos empregados da Caixa, obtidas por meio da mobilização das mesas de negociação, estão:

- **Jornada de 6 horas** e direito à sindicalização, conquistados em 1985.
- **Mesa única** de negociação e participação na Campanha Nacional dos Bancários, consolidando a unidade nacional.
- Saúde Caixa, plano de saúde próprio dos empregados, criado em 2004.
- **Plano de Cargos e Salários (PCS)**, com tabela única e promoção por mérito.
- **PLR Social**, conquistada em 2010.
- **Incorporação de gratificação** e fim da função minuto, avanços recentes obtidos pela luta coletiva.

“A nova mesa de negociação é fruto da forte mobilização dos empregados do banco público na greve e da atuação da Contraf-CUT e dos sindicatos. O que vai resolver a campanha é o diálogo. A Caixa precisa ouvir os trabalhadores e apresentar uma saída negociada para o impasse.”

Neiva Ribeiro

Presidenta do Seeb-SP e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários

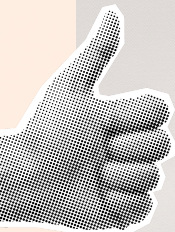


Trajетória das mobilizações e negociações com a Caixa

A greve nacional começou em 10 de setembro, após a rejeição da proposta da Caixa para renovação do ACT. No dia 11, os empregados rejeitaram novas propostas para o Saúde Caixa e aprovaram a continuidade do movimento. Após quase dois meses de negociações, houve avanços em promoção por mérito, grupos de trabalho sobre PCS, PSI e remuneração variável, além de medidas de diversidade e acessibilidade. Porém, permanecem pendências no plano de saúde e programas de remuneração.

Bancários do Bradesco aprovam ACTs de PPR e PRB em toda a base da FETEC-SP

Acordos referentes ao exercício de 2026 foram aprovados em assembleias nos dias 15 e 16 de setembro. O pagamento semestral do Supera será realizado nesta sexta-feira (18), junto com a antecipação da PLR.



Financiários entregam Pauta de Reivindicações à Fenacrefi

Aprovado em assembleia

Os financeiros entregam nesta quarta-feira (16) a Minuta de Reivindicações da Campanha Nacional 2026 à Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi). O documento, aprovado em assembleia virtual pelos trabalhadores em âmbito nacional será entregue na sede da entidade patronal, em São Paulo.

Proteção e demais reivindicações

- Inclusão dos empregados de administradoras de cartões de crédito;
- Manutenção e ampliação do teletrabalho;
- Garantias aos empregados com jornada fora das dependências das financeiras;
- Proteção ao emprego;
- Indenização aos desligados;
- Ausências para exames médicos e manutenção salarial;
- Benefícios e proteção aos empregados doentes;
- Regras para o monitoramento digital no trabalho.

Pautas Econômicas

- Reajuste salarial de INPC acumulado no período de 1º de outubro de 2025 a 30 de setembro de 2026 + 5% de aumento real;
- VA e VR com reajuste de INPC acumulado no período de 1º de outubro de 2025 a 30 de setembro de 2026 + 7%;
- PLR com reajuste de INPC acumulado no período de 1º de outubro de 2025 a 30 de setembro de 2026 + 5%.

Cláusulas Sociais

- Estabilidade no emprego;
- Manutenção dos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho;
- Ampliação das políticas de igualdade de oportunidades;
- Melhoria das condições de trabalho
- Prevenção ao adoecimento dos trabalhadores;
- Combate a todas as formas de assédio no ambiente de trabalho.



"A minuta reúne as principais reivindicações definidas pelos financeiros na Consulta Nacional 2026, além das propostas apresentadas por federações e sindicatos durante a Conferência Nacional da categoria. Vamos dialogar e lutar muito para garantir melhores condições de trabalho, remuneração mais justa, com manutenção e ampliação de direitos."

Ana Lúcia Ramos Pinto, secretária geral da FETEC-SP